

008

A CONFEÇÃO DE MOLDES: POSSIBILIDADES DE INTERCÂMBIO E POPULARIZAÇÃO DOS VERTEBRADOS FÓSSEIS DO RS, 2º FASE. *Ana de Medeiros Arnt, Maurício Pires de Oliveira, Cesar Leandro Schultz* (Instituto de Geociências, Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, Laboratório de Paleovertebrados).

O trabalho consiste na preparação e reconstituição de fósseis de vertebrados, além da confecção de moldes e réplicas das principais peças da coleção. Para a reconstituição de partes perdidas ou danificadas utiliza-se gesso, massa epoxi, soldas plásticas, derivados de silicone, poliuretano e resinas acrílicas. A partir de peças cujos exemplares estejam em bom estado é feita a modelagem e reprodução dos materiais danificados, através de anatomia comparada. A produção de réplicas de poliuretano recoberto com resina de poliéster tem se mostrado bastante eficiente. As réplicas assim obtidas destinam-se à utilização em sala de aula e em exposições públicas (preservando, desse modo, os originais), bem como para intercâmbio com outras instituições. Este ano foi feito o molde de um crânio de dicinodonte, a partir do qual será confeccionada sua réplica. Também finalizou-se este ano o molde e a réplica de um crânio completo de rincossauro. Vários materiais novos têm sido coletados em saídas de campo, alguns dos quais já se encontram em fase de preparação e reconstituição, para posteriormente serem utilizados em projetos de Dissertações e Teses, ou como subsídios para trabalhos científicos ou ainda para a confecção de moldes e réplicas. (CNPq-PIBIC/UFRGS).